

ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM UM AMBULATÓRIO DE SEGUIMENTO AO PREMATURO

Coordenador: DEBORAH SALLE LEVY

Introdução: Para o recém-nascido, uma alimentação segura por via oral requer coordenação de sucção, deglutição e respiração, o que envolve complexos sistemas sensório-motores. A dificuldade de engolir, disfagia, é definida como qualquer interrupção nas fases da deglutição que promove um comprometimento da segurança, eficiência ou adequação da ingesta nutricional. Em recém-nascidos pré-termo, essas dificuldades alimentares destacam-se, se tornando um desafio proporcionar uma nutrição adequada que ampare um desenvolvimento semelhante ao crescimento fetal. Portanto, faz-se necessário o acompanhamento especializado desta população para realização do diagnóstico precoce e o manejo adequado das dificuldades alimentares. **Objetivo:** O objetivo deste projeto é proporcionar um atendimento fonoaudiológico especializado à população infantil com histórico de prematuridade que expressa tais implicações e capacitar o acadêmico de fonoaudiologia a realizar: anamnese, avaliação clínica da deglutição; construção da hipótese diagnóstica, realização de orientações ao paciente e encaminhamentos para rede pública de saúde. **Metodologia:** O ambulatório de seguimento do prematuro é vinculado ao serviço de pediatria do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e teve início no ano de 2014. O atendimento fonoaudiológico ocorre semanalmente na zona 4 e conta com uma equipe especializada composta por professores, residentes, mestrandas, voluntários e acadêmicos do curso de Fonoaudiologia da UFRGS. Os pacientes chegam ao ambulatório de seguimento do prematuro após a alta da UTI neo e/ou encaminhamento das demais especialidades do local. **Resultados:** Até agosto de 2019 foram assistenciados um total de 208 pacientes e gerado oportunidade para participação de projetos de pesquisa e de extensão de 4 bolsistas graduandos em Fonoaudiologia. O ambulatório também é parceiro da universidade como espaço de estágio para o 7° e 8° semestre dos discentes em Fonoaudiologia. Através dos dados coletados por meio dos atendimentos foi possível a execução de um trabalho de conclusão de curso em Fonoaudiologia, uma publicação em anais de congressos científicos e quatro apresentações no salão de iniciação científica, o que possibilita inserção dos alunos no pilar da pesquisa. **Conclusão:** O ambulatório contribui positivamente à equipe e aos pacientes envolvidos, tendo em vista que o atendimento especializado promove a diminuição dos prejuízos na qualidade de vida da população infantil com disfagia e histórico de prematuridade, bem como beneficia os acadêmicos que

participam das atividades assistenciais, promovendo experiência na prática clínica, atuação interdisciplinar e realização de pesquisa, o que impulsiona e possibilita novos estudos na área.